



O GÊNIO ESPIRITUAL DE SANTA TERESA DO MENINO

Teresa apóstola da misericórdia divina
segundo o Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus

Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus



Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus

António José de Jesus Gomes Machado, OCDS

«Santa Teresa do Menino Jesus surge como uma grande mestra de vida espiritual, entre os maiores de todos os tempos. De boa vontade a colocaria ao lado de São Bento e de Santa Teresa de Ávila.» (Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus)



O Padre Eugénio Maria chamava Santa Teresinha de “a sua amiga de infância”. Com efeito a leitura dum livro sobre ela, bem como a História de uma alma, levaram-no a apaixonar-se pela carmelita de Lisieux e a tornar-se num dos seus mais fiéis discípulos. Irmãos no Carmelo, unidos, também, pelo nome de religião, ambos do Menino Jesus, ele soube como ninguém, e desde a primeira hora, reconhecer o gênio espiritual de Teresinha. Foi um grande defensor de Santa Teresa do Menino Jesus como Doutora da Igreja, muito antes que esta se pronunciasse sobre este assunto, como veio a acontecer, com a sua proclamação no dia 19 de Outubro de 1997, por São João Paulo II. O que unia o Padre Eugénio Maria a Santa Teresinha, não era uma simples devoção, mas tendo compreendido a riqueza da doutrina da «*maior santa dos tempos modernos*», quase sua contemporânea, deixou-se guiar por ela, avançando, igualmente, nos altos voos da contemplação e da intimidade com o Deus-Amor, sob o sopro do Espírito Santo.

A Madre Inês de Jesus a propósito dele afirmou: «*Nunca vi uma alma que se assemelhasse tanto à minha irmãzinha como o Frei Eugénio Maria*».



«O que Teresa descobre é o Deus Amor. Ao mesmo tempo, vê à sua volta e até no seu Carmelo que Deus não é conhecido. O Deus amor não é conhecido! Conhece-se o Deus de justiça, “toma lá dá cá”, e procura-se adquirir méritos; mas Teresa, não é por aí que deve atraí-Lo. Deus é amor. Deus é Misericórdia; ora o que é a misericórdia? É o amor de Deus que se dá para além de todas as exigências e de todos os direitos.»

«O que alegra a Deus é o poder dar além da justiça, gratuitamente, segundo a sua própria necessidade e as exigências da sua natureza que é o amor, e não segundo os méritos.»



A missão de Teresa, segundo o Pe. Eugénio é «*dar a luz que ela descobriu e fazer as almas saírem da via da justiça, onde se serve a Deus como a um Deus justiceiro, para fazê-las honrar a misericórdia, levá-las a uma confiança absoluta*» .

Ao amor e à misericórdia de Deus responde-se com a confiança e o abandono, mediante a pobreza: “de mãos vazias”, entregar-se, confiadamente, ao Deus Amor, abandonando-se à Sua misericórdia.

«Muitas vezes deixamo-nos bloquear por esta experiência da nossa pobreza. “Que fará Deus, pensamos, sou tão pobre!” Santa Teresa do Menino Jesus diz o contrário: “Felizmente que tu és pobre, é por isso que receberás muito”. Para ela o sentimento de pobreza, sobretudo quando nos vem por uma luz de Deus através dos dons de conselho e de ciência, especialmente no começo da vida espiritual, é uma riqueza, visto que constitui uma aptidão para receber Deus» .



Santa Teresa do Menino Jesus, Doutora da Igreja, da Ciência do amor, experimentou o amor e a misericórdia de Deus por uma profunda e profícua contemplação. E a contemplação de Teresa levou-a a elaborar a doutrina da infância espiritual, a partir do Evangelho, lido, rezado e contemplado.

«Santa Teresa do Menino Jesus marcou a nossa época. Permitiu, por assim dizer, vulgarizar a contemplação e a própria santidade.»

«Santa Teresa do Menino Jesus tem uma missão para toda a Igreja que certamente ultrapassa o Carmelo; e esta missão baseia-se primeiro na sua contemplação.»



A experiência da contemplação não é um privilégio de alguns, ou de almas muito elevadas e santas, mas é comum e acessível a todos os batizados: *«Não coloquemos a alta contemplação em regiões místicas, por assim dizer, que ninguém pode atingir; coloquemo-la em seu lugar, isto é, no desenvolvimento da nossa graça batismal.»*



O Pe. Eugênio Maria define o itinerário espiritual de Teresa, fruto da sua contemplação, nas seguintes etapas:

□ A descoberta do Deus da misericórdia;

«O Deus que Teresa descobre não é mais o Deus da “justiça”, por assim dizer, mas o Deus da misericórdia: ela vê tudo através da misericórdia.»

□ Permanecer perto de Deus como uma criança;

A doutrina de Santa Teresinha «é de base contemplativa; seja para religiosos, para padres ou para leigos, a sua doutrina exige esta base contemplativa, quer dizer, esta busca de Deus, este contacto e esta vida com ele. Esta atitude tem como finalidade satisfazê-lo, dar-lhe prazer, pois ele se alegra vendo os seus filhos e ama-nos como um Pai muito bom ama os seus filhos. A primeira atitude, pois – e é a primeira conclusão – consiste em manter-se junto de Deus» .



□ Olhar para o rosto de Deus;

«A contemplação consiste, realmente, em olhar para Deus, olhar para o seu rosto, olhar para Ele: é um simples olhar para a verdade (simplex intuitus veritatis). Teresa olha para o Seu rosto para ver os Seus sentimentos, seus hábitos, para conhecer os seus gostos e poder assim se ajustar, não para se enriquecer, mas para dar prazer.»

□ Simplicidade do olhar contemplativo;

«Uma coisa é simples quando não tem ornamentos, elementos secundários, mas unicamente a natureza dessa coisa em si. Assim a contemplação de Teresa é muito simples: ao seu olhar muito simples não se acrescenta nenhum floreio, nenhum elemento secundário. Só o olhar, sem prazeres nem luzes. Deus encerra na sua simplicidade toda a riqueza dos seus atributos divinos.»

«Foi, portanto, esta contemplação toda simples que super-saturou a alma de Santa Teresa do Menino Jesus de divino, de sobrenatural que se traduziu na História de uma alma.

É preciso que demos na nossa vida um lugar importante a esta contemplação, que é um contacto, uma união com Deus, um incessante olhar para Ele.»

□ A ascese contemplativa da infância espiritual;

«Qual será, pois, a ascese praticada pela alma que experimentou a Misericórdia e que vive dela? Santa Teresa do Menino Jesus toma aqui a cena evangélica da criança. É preciso ser criança, diz ela. Que quer isto dizer? Não fazer nada? – Absolutamente: é uma jovem muito enérgica, até heroica. Vai aproveitar dessa situação de criança, ou antes, de que Deus é misericórdia, para destruir o orgulho que colocamos na ascese.»

«Confundimos muito facilmente a santidade com o heroísmo: queremos ser heróis, quer dizer, assegurar o triunfo das forças físicas ou das forças naturais em todos os casos, não importa como, das forças humanas e naturais. No combate, o herói é aquele que consegue vencer; o santo, é aquele que deixa Deus triunfar nele: eis a diferença. Somos santos quando Deus faz tudo em nós; só somos filhos perfeitos de Deus quando Deus nos dirige, nos ilumina, quando lhe oferecemos uma completa submissão.»

□ Fidelidade ao dever de estado;

«Teresa vai então abster-se de toda a ascese? Não: toda a sua ascese se vai exercer na prática do dever de estado. Esta normanda tem bom senso! Toda a energia que se empregava outrora nas mortificações extraordinárias, Teresa vai consagrar ao seu dever de estado cumprido com honestidade e perfeição. Toda a atenção da alma vai dirigir-se para esse dever, qualquer que seja: sacudir a roupa da cama, varrer uma escada ou exercer um apostolado. Eis o ponto sobre o qual Teresa insiste; a formação que dá às noviças quer encaminhá-las ao cumprimento exato do seu dever de estado.»

□ Caridade resplandecente

«A isso, ela juntava enfim a prática da caridade. Foi aí, sobretudo, que mostrou a sua santidade. A sua caridade para com as suas irmãs manifestava-se por uma delicadeza extraordinária.»

A mensagem de Teresa do Menino Jesus

Santa Teresa do Menino Jesus aportou para a Igreja uma mensagem. E porque alicerçada no Evangelho de Jesus Cristo, a sua mensagem é sempre atual e ajuda os «homens de boa vontade» a viver e experimentar a salvação de Deus, oferecida gratuitamente através da morte e ressurreição do Seu Filho.



«Santa Teresa do Menino Jesus não nos traz revelações novas, nem novas conclusões teológicas. Todo o mundo há-de convir, creio, e se alegrará, até os seus mais fervorosos discípulos como quereríamos ser. A novidade está nisto, parece-nos, que Teresa do Menino Jesus viu Deus e o cristianismo com os olhos puros de criança, que ela compreendeu com uma lógica rigorosa e absoluta o que seu olhar de criança havia descoberto e que depois expressou com uma simplicidade e uma sinceridade cândidas que são também de uma criança. Foi à verdade sem preconceitos, a sua pureza discerniu o essencial e a sua generosidade o viveu perfeitamente. Traz-nos assim a uma pureza e a uma integridade de doutrina toda evangélica. Esta simplicidade que penetra e percebe integralmente e em profundidade, tal é a graça especial de Santa Teresa do Menino Jesus e que faz a novidade da sua mensagem. Simplicidade e profundidade, qualidades que fazem os grandes mestres. Por ela, a pequena Teresa entra em cheio na família dos grandes mestres espirituais de todos os tempos.

Seria ela uma grande teóloga? Não, certamente, no sentido comum da palavra que dá a ideia de explicações da verdade divina em que se aplica a razão iluminada pela fé; mas se podemos definir a teologia espiritual, como a ciência que coloca tudo nos seus lugares sob a luz de Deus e do seu Cristo e organiza com sabedoria o caminho do homem para o seu fim último, sem dúvida alguma que a pequena Teresa é uma grandíssima teóloga espiritual, pois o seu olhar penetrou em Deus e em tais profundezas, viu numa tão pura claridade a estrada que para lá conduz que pôde exprimir as suas descobertas numa linguagem de uma simplicidade de criança. Possui em alto grau a ciência da salvação e ensinou-a com uma rara perfeição.»

O Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus sintetiza o conteúdo da mensagem de Teresa de Lisieux nos seguintes pontos:

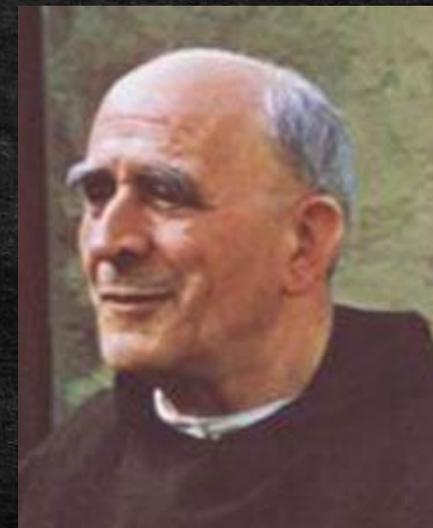
- ✓ Luz contemplativa sobre o Deus da misericórdia;
- ✓ Confiança, pobreza espiritual e abandono em Deus;
- ✓ Infância espiritual.

«A cada virada histórica o Espírito Santo coloca um guia, a cada civilização que se ergue Ele dá um mestre encarregado de dispensar a sua luz.

A Igreja teve, assim, Santo Agostinho, São Bento, São Francisco de Assis e São Domingos, Santa Teresa de Ávila, Santo Inácio e outros, À porta deste mundo novo que se anuncia, maior e mais poderoso que os precedentes porque envolve e conquistou o universo, mais atormentado e mais dividido, Deus colocou Teresa do Menino Jesus para revelar e fazer amar o Amor, para organizar uma legião sem número de pequenas almas que experimentaram o Amor e foram capazes de travar aqui na terra os seus rudes combates.»



«Santa Teresa do Menino Jesus é o florão mais brilhante da coroa que cinge a fronte real de Teresa, a Mãe do Carmelo reformado, porque ela é o mais belo entre os frutos da sua fecundidade.» (Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus)



Nota:

Todas as citações deste trabalho são do Pe. Eugénio Maria do Menino Jesus e foram retiradas do livro: *Teu amor cresceu comigo – Teresa de Lisieux: gênio espiritual*. São Paulo: Paulus. 2ª ed. 2009.

Senhor nosso Deus, Tu fizestes do Padre Eugénio Maria teu amigo e amigo de Maria. Ele nos ensina a encontrar-Te em cada dia, no silêncio do nosso coração, a fim de sermos, também nós, Teus amigos e Tuas testemunhas.

Concede-nos a(s) graça(s) que te pedimos por sua intercessão... (*nomeá-la no silêncio e no segredo do coração*).

E se for a Tua vontade, permite que a Igreja o reconheça como santo a fim de que muitas pessoas Te possam conhecer e amar. Amém.